



## **Escola Normal de Anápolis/GO (1931-1937): Os perfis dos alunos**

**Tarsio Paula dos Santos<sup>1</sup>, Sandra Elaine Aires de Abreu<sup>2</sup>**

**tarsio\_13@hotmail.com**

Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Anápolis – CSEH. Avenida Juscelino Kubitschek, 146 - Bairro Jundiá – Anápolis - GO

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar os perfis dos alunos da Escola Normal de Anápolis de 1931 a 1937. A delimitação temporal não é arbitrária, mas refere-se ao período que o educandário em questão esteve em atividades na localidade em que estava situado. Assim, considerando a abordagem qualitativa, como metodologias utiliza-se a pesquisa bibliográfica e a análise documental, considerando os documentos escolares do estabelecimento em análise e a legislação estadual do ensino normal. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, como resultados parciais tem-se que a Escola Normal de Anápolis/GO foi um importante estabelecimento de ensino que formou professores primário entre os anos de 1931 a 1937. O fechamento desse educandário deu-se em razão da chegada das Irmãs Salesianas em Anápolis em 1937, que fundaram no ano seguinte uma escola exclusiva para as moças: a Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora.

Palavras-chave: Escola Normal. Perfil dos alunos. Anápolis/GO. Formação de professores primários.

### **Introdução**

Este trabalho tem como tema a Escola Normal de Anápolis<sup>3</sup>/GO, sendo o objeto de estudo os alunos dessa instituição que cursaram e/ou concluíram o ensino normal no período de 1931 a 1937, a partir das informações recolhidas da documentação da escola, que compõem o Arquivo do Colégio Auxilium de Anápolis/GO. A delimitação temporal adotada não é arbitrária, mas refere-se ao período em que a escola esteve em atividades na cidade de Anápolis/GO.

Fundada em 1931, a Escola Normal de Anápolis/GO era regida por um documento chamado de 'Estatutos', baseado no Programa Oficial do Estado de Goiás (Decreto n. 659/1931), ofertando o curso complementar de 2 (dois) anos de duração

---

<sup>1</sup> (PG)\* Discente do PPG IELT da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária CSEH.  
Email: tarsio\_13@hotmail.com

<sup>2</sup> (PQ) Docente do PPG IELT da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária CSEH.

<sup>3</sup> Escrita antiga da cidade de Anápolis/GO, que foi encontrada na documentação analisada.





que era propedêutico à escola normal, que, por sua vez, possuía duração de 4 (quatro) anos e tinha como objetivo a formação de professores para o ensino primário (ESCOLA NORMAL DE ANNAPOLIS, 1931 a 1937a).

Em 1937, as autoridades e lideranças locais juntamente com as lideranças da escola decidiram entregar a administração e direção da Escola Normal às Irmãs Salesianas, que fundaram a Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora em 1938 para o ensino das moças anapolinas (ESCOLA NORMAL DE ANNAPOLIS, 1931 a 1937b). Assim, finda-se a trajetória da Escola Normal de Anápolis/GO.

A relevância dessa proposta da pesquisa justifica-se, uma vez que a produção historiográfica anapolina sobre o ensino normal na cidade é incipiente, carece de estudos e pesquisas. Há muitos aspectos da história da escola e da educação em Anápolis a serem escritos. Assim, analisar o perfil dos alunos normalistas da única Escola Normal da cidade na maior parte década de 1930 é certamente relevante, por lançar luz sobre a escolarização de uma região pouco estudada, sendo este um estudo pioneiro.

Outrossim, como problematização assinalada, a pesquisa busca satisfazer a seguinte questão: Quais eram os perfis apresentados pelos alunos da Escola Normal de Anápolis/GO de 1931 a 1937?

Consonante ao apresentado anteriormente, este estudo adotou como objetivo geral analisar os perfis dos alunos da Escola Normal de Anápolis/GO de 1931 a 1937. Já os objetivos específicos são compreender a institucionalização da Escola Normal no Brasil, destacando nesse processo Goiás, desde o período imperial até a década de 1930 no regime republicano; averiguar a constituição da Escola Normal de Anápolis e destacar os critérios exigidos para o ingresso dos discentes na escola, segundo as prescrições legais (regulamento estadual) e, por fim, traçar, conhecer e analisar as características dos discentes da Escola Normal de Anápolis no período de 1931 a 1937.

## Material e Métodos





Para alcançar os objetivos traçados nessa investigação, considerando a abordagem qualitativa, utilizou-se como metodologias a pesquisa bibliográfica e a análise documental. Os principais documentos utilizados foram: a legislação educacional (estadual e municipal) e os documentos escolares: Livro de Matrículas do curso Normal (1931-1937), Livro de Matrículas do curso Complementar (1935 – 1937), Livro de Tombamentos e impressões de visitas, 1º Estatuto (1931), Livro de Ata da Congregação, Escola Normal (1931), Livro de Atas de sessões solenes de colação de grau das normalistas (1931-1937), Livro de Exames de 1º época curso Normal (1931-1936), Livro de Exames 1ª época e resultado final curso Normal (1934 – 1935), Livro de Exames e resultado final curso Normal (1937), Livro de Exames de 2ª época curso Normal, Livro de Registro de notas individuais curso Normal (1931-1932), Livro de Registro de notas individuais curso Normal (1933), Livro de Médias de alunos curso Normal (1934), Livro de Médias de alunos curso Normal (1935 – 1936) e Livro de notas individuais curso Normal (1937).

## Resultados e Discussão

As Escolas Normais foram criadas na França no final do século XVIII e logo espalharam-se pela Europa e as Américas. Tais estabelecimentos de ensino podem ser definidos como espaços de formação de professores primários (SAVIANI, 2009).

As Escolas Normais chegaram ao Brasil na década de 1830 por iniciativa das províncias em virtude da descentralização política pelo Ato Adicional de 1834. Inicialmente, esses educandários não tiveram muito êxito, devido os poucos resultados alcançados. Contudo, a partir 1879, devido à reforma da instrução Leôncio de Carvalho no Rio de Janeiro e o incentivo do Governo Central, as escolas normais ganharam estabilidade e foram expandidas para várias províncias do Brasil (VILLELA, 2000).

Em Goiás, a primeira Escola Normal foi criada em 1884, persistindo até 1886 na antiga capital, a Cidade de Goiás. Já no século XX, a referida instituição foi recriada anexa ao Lyceu de Goyaz. Devido a criação dos grupos escolares na década de 1910 e da reforma da instrução goiana pela Missão pedagógica Paulista na década de 1920,





a Escola Normal de Goiás foi consolidada, expandida para outras cidades e ganhou autonomia, funcionando em prédio próprio (BRETAS, 1991; CANEZIN; LOUREIRO, 1994).

Na esteira dessas diretrizes e inovações, a Escola Normal foi criada em Anápolis/GO em 1931 como resultado da ação entre o estado e a aliança entre a iniciativa privada e o governo municipal anapolinos. A partir desse ano, a Escola Normal de Anápolis/GO funcionou ininterruptamente formando professores e professoras para o ensino primário até 1937 (BORGES, 2011; FERREIRA, 2011).

### Considerações Finais

A investigação em questão é situada no campo de pesquisa da História da Educação, uma especificidade da História. Nesse viés, este estudo é pertinente devido ao seu caráter inédito, pois busca construir saberes sobre uma temática ainda pouca desbravada no campo da historiografia anapolina.

Outrossim, é válido destacar que tal investigação é também um ato de resistência e conscientização para a importância dos estudos históricos e das ciências humanas.

### Agradecimentos

Primeiramente ao Pai Eterno, Deus, depois aos meus pais, à minha orientadora, prof. Dra. Sandra Elaine, à Capes pelo investimento, ao PPG IELT/UEG e ao demais colegas de pesquisas e estudos.

### Referências

BRETAS, Genesco Ferreira. **História da Instrução Pública em Goiás**. Goiânia:CEGRAF-UFG, 1991. (Coleção Documentos Goianos, 21).

CANEZIN, Maria Tereza; LOUREIRO, Walderês Loureiro. **A escola normal em Goiás**. Goiânia: UFG, 1994.(Coleção Documentos Goianos, 28).





BORGES, Humberto Crispim. **História de Anápolis**. Goiânia: Kelps, 2011.

ESCOLA NORMAL DE ANNAPOLIS. **Livro de Tombamentos e impressões de visitas, 1º Estatuto da Escola Normal de Annapolis** (1931). a

ESCOLA NORMAL DE ANNAPOLIS. **Livro de Atas de reuniões da congregação da Escola Normal de Annapolis** (1931-1937). b

FERREIRA, Haydée Jayme. **Anápolis: sua vida, seu povo**. 2. Ed. Goiânia: Kelps, 2011.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema do contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, Brasília, DF, v. 14, n. 40, p. 143-155, 2009. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782009000100012>. Acesso em 28 ago. 2021.

VILLELA, Heloisa Oliveira Santos. O mestre-escola e a professora. In: LOPES, Eliana Marta Texeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cíntia Greive (org). **500 anos de educação no Brasil**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 95 -134.

